

## SÃO JOSÉ DE ANCHIETA, PADROEIRO DOS FARMACÊUTICOS, NO BRASIL

O homem responsável pelas primeiras conquistas na saúde, no Brasil, poucos anos após o descobrimento do país, guardava dentro de si, a um só tempo, a bondade, a santidade, a humildade, o destemor, a poesia, as ciências e uma profunda compreensão daquilo que o cercava: a nova terra recém-conquistada, o potencial curativo guardado em suas matas e os rumos que o lugar haveria de seguir para se tornar uma nação grande e unificada. Este era José de Anchieta, padre e nosso primeiro boticário, santo e proclamado Padroeiro dos Farmacêuticos, no Brasil.

Anchieta nasceu, em San Cristóbal, Tenerife, uma das ilhas Canárias espanholas. Chegou ao Brasil, aos 19 anos, desembarcando, em Salvador (BA), em julho de 1553, onde foi ordenado padre. Em seguida, foi para Piratininga (SP). Começa, aí, a sua rica história que, em verdade, é parte da própria história do país. Reconhecido, em vida, como Apóstolo do Brasil, o religioso era um homem inspirado e determinado no cumprimento de sua missão. Anchieta tinha pressa e não via fronteiras para levar a palavra de Jesus Cristo e prestar cuidado como boticário. Por isto, percorreu, a pé e descalço, de Cananéia, no sul de São Paulo, até o Recife (PE) pelo litoral.

Nos 44 anos em que viveu, no Brasil, o irrequieto José de Anchieta fez de tudo um muito: tomou a frente no esforço de construção de igrejas, enfermarias, colégios, boticas. Também, no cuidado em saúde a todos que o procuravam e na propagação da fé cristã. Para interagir com os indígenas, o missionário aprendeu o idioma tupi-guarani e, mais que isto, escreveu o livro “Arte de Gramática da Língua mais usada na Costa do Brasil”. Foi a primeira gramática e dicionário da língua nativa. E foi além. Escreveu várias peças teatrais e poemas em tupi. Desta forma, o religioso boticário sistematizou e solidificou a língua indígena como um instrumento de comunicação, no litoral do país.

Dos muitos religiosos que, aqui, chegaram, nenhum era maior que Anchieta no saber, na benevolência, na brandura e no desejo de servir ao próximo. “Nossa casa é botica de todos; e em poucos momentos está quieta a campainha da portaria”, disse o próprio religioso. Em carta ao seu superior, ele cita as dificuldades que encontrava para levar a fé cristã e o remédio aos necessitados. Diz ele: “Procuramos, sem descanso, visitar todas as aldeias e vilas, quer dos índios, quer dos portugueses, e, mesmo de noite, acorremos aos doentes, atravessando florestas tenebrosas, a custo de grandes fadigas tanto pela aspereza dos caminhos como pelo mau tempo”. Nada detinha Anchieta em sua missão de servir.

A coragem do missionário é um aspecto relevante citado por historiadores. Exemplo foi o que aconteceu, 1563, quando a tribo dos Tamoios, com o apoio dos franceses, rebelou-se contra a colonização portuguesa. Os padres Anchieta e Manuel da Nóbrega, chefe da primeira Missão Jesuíta, no Brasil, deslocaram-se até a aldeia de Iperoig, onde, hoje, é a cidade de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo. Eles foram à aldeia, como mediadores. E, lá, Anchieta ofereceu-se como refém para pôr fim à rebelião.

## **CANONIZAÇÃO**

Anchieta foi canonizado, no dia 24 de abril de 2014, pelo Papa Francisco, em Roma. O documento escrito em que se baseou a sua canonização continha 488 páginas e o registro de 5.350 histórias de pessoas que alcançaram graças por sua intercessão. São José de Anchieta foi oficialmente proclamado Padroeiro dos Farmacêuticos, no Brasil, em um processo consolidado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) e aprovado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em dezembro de 2024.

O padre Anchieta morreu, na vila de Reritiba, no Espírito Santo, que hoje leva o nome de Anchieta, em 09 de junho de 1597, aos 74 anos. Estava doente e cansado, mas, não por isto, parou de servir. O não cumprimento do repouso custou-lhe a vida. Ele havia deixado o leito e andado a pé uma longa distância para cuidar de um paciente. A fé, a entrega à pesquisa das plantas para a produção de remédios (exemplos são Triaga Brasília ou Teriaga brasiliensis e Bálsamo do Peru, além do nitrato de prata) e o desejo ilimitado de cuidar das pessoas como boticário são um legado deixado por São José de Anchieta como uma fonte inesgotável de inspiração para os farmacêuticos, no Brasil.

**São José de Anchieta, rogai por nós, farmacêuticos.**

**Por Aloísio Brandão, jornalista do CFF.**

Brasília – DF, 29 de novembro de 2024

V. S<sup>a</sup>

**DR. WALTER DA SILVA JORGE JOÃO**

Presidente do Conselho Federal de Farmácia

**Ref.:** Resposta à solicitação deste Conselho, a respeito da proclamação de São José de Anchieta como Padroeiro dos Farmacêuticos no Brasil.

Senhor Presidente,  
saudações cordiais!

Em resposta à solicitação deste Conselho, datada de abril de 2014, a respeito da proclamação de São José de Anchieta como Padroeiro dos Farmacêuticos no Brasil, temos a alegria de informar que tal pedido foi devidamente pautado e votado durante a 53<sup>a</sup> Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada em abril de 2015. No dia 23 de abril, conforme a Ata 08, n. 67, foi aprovada a proclamação oficial de São José de Anchieta como Padroeiro dos Farmacêuticos no Brasil.

Manifestamos nossa satisfação em comunicar essa atualização e encorajamos o Conselho Federal de Farmácia a dar prosseguimento à divulgação dessa importante decisão e aos desdobramentos que se fizerem necessários, para valorizar ainda mais a história e a missão dos farmacêuticos em nosso país.

Invocamos, por fim, a intercessão de São José de Anchieta, sacerdote zeloso e inspirador, o primeiro Boticário no Brasil, para que acompanhe e proteja todos os farmacêuticos do Brasil em seu exercício profissional, promovendo o cuidado à saúde e o bem-estar de nossa sociedade.

Com estima e preces,



**Dom Ricardo Hoepers**

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Brasília – DF  
Secretário-Geral da CNBB

**Extrato da Votação de São José de Anchieta como Padroeiro dos Farmacêuticos do Brasil - Comunicado Mensal Ano 64 - N° 665 – Página 174 - 53ª Assembleia Geral – 2015**

**7.4 Proclamação de São José de Anchieta como Padroeiro dos Farmacêuticos do Brasil**

**RESULTADO DA VOTAÇÃO**

| SIM     | SIM COM EMENDA | NÃO    | BRANCO |
|---------|----------------|--------|--------|
| ( 232 ) | ( 0 )          | ( 17 ) | ( 1 )  |

Membros da Conferência: 31

Total de votantes: 250

Maioria absoluta: 126

RESULTADO: A proclamação como padroeiro foi aprovada.

*Dom Francisco de Assis  
Dantas de Lucena  
Bispo de Guarabira – PB*

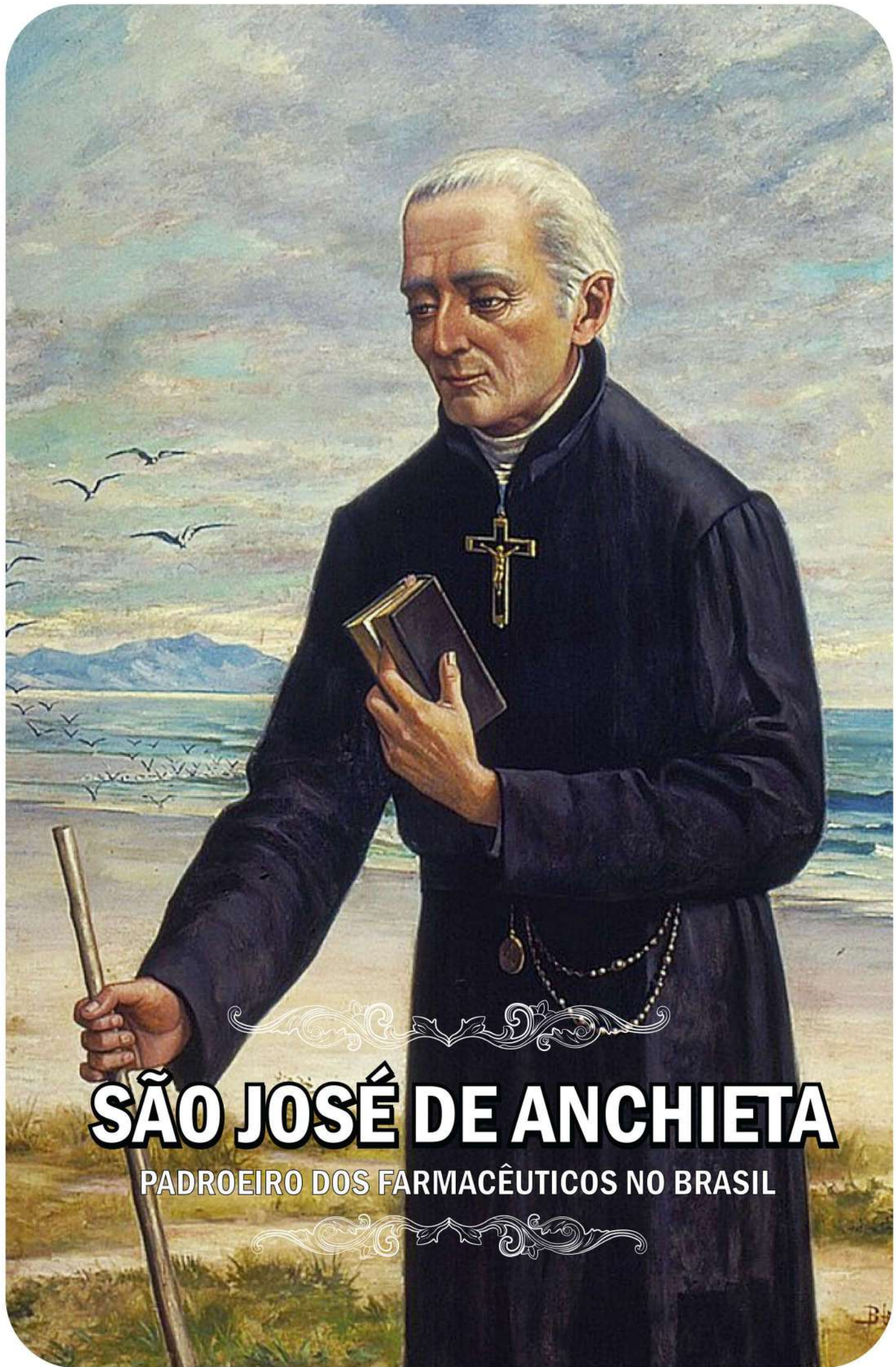
*Dom José Francisco  
Rezende Dias  
Arcebispo Niterói – RJ*

*Dom Valdir Mamede  
Bispo Auxiliar de  
Brasília – DF*

*Dom Irineu Roman, CSJ  
Bispo Auxiliar de Belém – PA*

*Dom Antônio Carlos Félix  
Bispo de Governador Valadares - MG*





# SÃO JOSÉ DE ANCHIETA

PADROEIRO DOS FARMACÊUTICOS NO BRASIL



# **ORAÇÃO A SÃO JOSÉ DE ANCHIETA**

## **PADROEIRO DOS FARMACÊUTICOS NO BRASIL**

Senhor nosso Deus e Pai de toda consolação,

Vós nos destes São José de Anchieta, o incansável Apóstolo do Brasil, que, percorrendo o litoral brasileiro como missionário, catequista e educador, foi o primeiro boticário em meio aos nossos indígenas, escravos e colonizadores portugueses.

Nós vos agradecemos, ó Pai, por lhe terdes concedido a graça de descobrir as propriedades terapêuticas de tantas plantas de nossa flora, para manipulação de medicamentos e cura de muitas doenças e epidemias.

Ó glorioso São José de Anchieta, vós que socorrestes tantos enfermos, levando-lhes o Evangelho, a Eucaristia e os medicamentos para alívio e cura do corpo e da alma, protegei-nos e cuidai de nós em nossa profissão.

Vós que fostes proclamado Padroeiro dos Farmacêuticos no Brasil, vinde em nosso auxílio e sede para nós a fonte inspiradora de novas pesquisas, inclusive em nossas matas e florestas, que nos permitam cuidar cada vez melhor das pessoas, prevenindo doenças e promovendo saúde e bem-estar para todos.

Nós vos suplicamos, pelos méritos infinitos de Jesus Cristo, que no poder do Espírito Santo passou pelo mundo fazendo o bem a todos, e pela vossa poderosa intercessão, alcançai-nos a graça que confiantes vos pedimos. Amém.

(Pede-se a graça desejada)

IMPRIMATUR

Dom Francisco Canindé Palhano,  
Bispo Emérito de Petrolina - PE